

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Relato de Experiência

**EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: PROJETO POSSÍVEIS
CAMINHOS**

Poliana Nery de Castro Bispo¹

Liana Abrão Romera

Este estudo teve por objetivo desenvolver um programa de ações preventivas aos usos de drogas voltado ao público jovem e analisar se a proposta preventiva, justificada pelas demandas sociais, tem possibilidades de ser desenvolvida de forma positiva quando dialogada com uma parcela da juventude brasileira, considerando que a temática das drogas, mais do que uma questão social, caracteriza-se como um problema de educação e saúde pública. O estudo de abordagem sociológica de caráter qualitativo desenvolvido através de pesquisa participante, adotou como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada junto aos participantes do programa de prevenção, combinado às observações e anotações do diário de campo durante e após as intervenções propostas. Os sujeitos da pesquisa foram os atores sociais do universo escolar, em específico, alunos do 9º ano (Ensino Fundamental) e 1º ano (Ensino Médio) com média de idade entre 14 e 16 anos, moradores do município de Cariacica região da Grande Vitória (ES). O ambiente escolar foi o espaço selecionado para a implementação do programa preventivo. A partir de dinâmicas, jogos e rodas de conversa foram realizados 14 encontros em meio às aulas de Educação Física. O “Projeto Possíveis Caminhos”, foi construído com base na teoria das habilidades sociais (Del Prette; Del Prette, 1999) e teve como eixos norteadores os conceitos de vulnerabilidades (Ayres, 1998), protagonismo juvenil (Costa, s. d.; Ferretti; Zibas; Tartuce, 2004) e empoderamento (Carvalho, 2004). Os resultados foram analisados a partir da construção de códigos destacados das falas dos sujeitos entrevistados à luz das Perspectivas Tidas Pelos Sujeitos com base em Bogdan e Biklen (1994). A análise das entrevistas apontou que

¹ Contatos dos autores: profpopo@hotmail.com; liromera@uol.com.br.

propostas preventivas na escola podem contribuir para a formação de jovens sem necessariamente tratar do tema da droga, mas dando ênfase à construção e fortalecimento das habilidades sociais dos sujeitos. A técnica de rodas de conversa, dinâmicas e jogos representam caminhos pedagógicos potencializadores das relações interpessoais e do desenvolvimento das habilidades sociais dos sujeitos, contribuindo para novos olhares e conhecimentos no âmbito das aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Prevenção; Drogas; Educação Física.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Editora Porto, 1994.
- CARVALHO, S. R. Os múltiplos sentidos da categoria “empowerment” no projeto de Promoção à Saúde. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, jul.-ago. 2004.
- COSTA, A. C. G. da. **Protagonismo juvenil: o que é e como praticá-lo**. Disponível em: <http://www.dersv.com/Protagonismo_Juvenil.pdf>. Acesso em: 18 maio 2014.
- DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; TARTUCE, G. L. B. P. Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 122, p. 411-423, maio-ago. 2004.